

Estudo Experimental e Comparativo de Métodos de Avaliação Ergonômica Aplicados em Carteiras Escolares

Mariana Falcão Bormio

Sileide Aparecida de Oliveira Pacolla

Mariana Rachel Roncoletto

José Carlos Plácido da Silva

Luis Carlos Paschoarelli

Raquel Santos

Introdução

O contexto vivido pela sociedade atual torna indissociável a importância da interface existente entre o homem e o trabalho. Isto, esse que pode ser constatado ao se observar estudos que utilizam critérios ergonômicos para alcançar resultados direcionados a transformação do trabalho, que trazem em seu nível dos trabalhadores na forma de conforto, bem estar, segurança, produtividade e eficiência; além ainda, de constrangimentos, estresse, fadiga e possíveis acidentes. Assim, pode-se considerar que o trabalho do aluno é desenvolver atividade de aprendizagem, onde, segundo Pacolla et al (2007, A), a carteira escolar tem a função de posto de trabalho em conjunto com o ambiente que a circunda, caracterizando a configuração física do sistema homem-máquina-ambiente, apontado por Lida (2005), por se tratar de uma unidade produtiva que envolve o homem e o equipamento para realização do trabalho. Segundo Lida (2005), fatores como design inadequado dos mobiliários, que resultam em muitos constrangimentos, levam cerca de 30 a 65% das crianças e adolescentes